



**CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM  
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL  
CONTROLADORIA GERAL DO COREN-DF**

**RELATÓRIO DO 3º TRIMESTRE/2022  
ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS**

**RELATÓRIO: 3º Trimestre – PAD N° 423/2022 – Análise dos Demonstrativos Contábeis**

**Exercício de Referência: 3º TRIMESTRE/2022**

**Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF**

**Cidade: Brasília – DF**

**Gestor Responsável: Dr. Elissandro Noronha dos Santos**



## SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO .....	3
II – ESCOPO .....	4
III – RESULTADOS DOS EXAMES .....	4
DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL .....	4
IV – DAS ANÁLISES .....	5
1. BALANÇO PATRIMONIAL .....	5
2. BALANÇO FINANCEIRO.....	7
3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	7
4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE) .....	9
5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS.....	9
6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	10
V – CONCLUSÃO .....	12



## I – APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais regionais e ao Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012 e Regimento Interno do Coren-DF, aprovado pela Decisão Coren-DF nº 114/2012, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF do 3º Trimestre referente ao exercício financeiro de 2022.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular propriedade dos Demonstrativos Contábeis, além de observar os aspectos à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com a Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, estabelecidos pelo Conselho Federal de Enfermagem, os quais formalizam a elaboração do Processo das Contas Trimestral referente ao exercício de 2022.



## RELATÓRIO DA CONTROLADORIA GERAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL DO COREN-DF ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Senhor Presidente,**

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados nos Demonstrativos Contábeis, ocorridos na unidade supra referida, no período de **01/01/2022 a 30/09/2022.**

### **II – ESCOPO**

No que tange às informações contidas nas diversas peças que compõem as demonstrações contábeis do 3º trimestre/2022, registre-se que as mesmas foram analisadas com base no que determina a Lei de Finanças Públicas 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, bem como quanto ao estabelecido nos demais normativos aplicáveis.

### **III – RESULTADOS DOS EXAMES**

#### **DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL**

- a) A documentação encaminhada pelo COREN-DF encontra-se anexada ao PAD Coren-DF nº 251/2022, observando-se o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º.
- b) Torna-se oportuno ressaltar que os demonstrativos contábeis do 3º trimestre em análise, referente ao exercício de 2022, deverão ser apreciados pelo Plenário do Coren-DF, para se estabelecer conformidade legal do ato. O prazo para apresentação dos demonstrativos contábeis do Coren-DF será até o último dia útil do mês seguinte ao trimestre encerrado, que deverá conter ofício de encaminhamento ao Cofen, detalhando todas as peças enviadas.
- c) Houve solicitação de prorrogação de prazo junto ao Conselho Federal com as devidas justificativas conforme Ofício nº. 492/2022/COREN-DF. Assim, houve o deferimento pelo Federal, expirando-se o novo prazo em 30 de novembro de 2022.
- d) Os mencionados relatórios contábeis do 3º trimestre/2022 elencam como principais responsáveis pela Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil, Patrimonial e Operacional os seguintes:



AGENTE PÚBLICO	CARGO / FUNÇÃO
Elissandro Noronha dos Santos	Presidente
Alberto César da Silva Lopes	Secretário
Valda Maria Costa Fumeiro	Tesoureiro

## IV – DAS ANÁLISES

### 1. BALANÇO PATRIMONIAL

1.1. No período em análise, o patrimônio do Coren-DF está composto por 48,94% de Ativo Circulante, 51,06% de Ativo Não Circulante e 2,14% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97,86%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	68.712.006,42	%	PASSIVO	68.712.006,42	%
Ativo Circulante	33.630.363,52	48,94	Passivo Circulante	1.470.067,90	2,14
Ativo Não Circulante	35.081.642,90	51,06	Passivo Não Circulante		0,00
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>67.241.938,52</b>	<b>97,86</b>

1.2. O Ativo Circulante envolveu 17,31% em comparação ao exercício de 2021, e houve aumento de 28,44% das disponibilidades financeiras. O decréscimo do Ativo Circulante entre os exercícios deve-se pelo ajuste contábil realizado pela solicitação da Divisão de Auditoria Interna do Conselho Federal, item 04.06 – “Achados /Evidências” – “4”, quando da avaliação da prestação de contas do exercício de 2021, exarada pelo Memorando nº 068/2022 – Divisão de Auditoria Interna.

ATIVO EM	3º TRIMESTRE/2021 (Acumulado)	3º TRIMESTRE/2022 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	40.671.004,20	33.630.363,52	-7.040.640,68	-17,31
<b>Disponibilidades</b>	14.307.604,93	18.376.648,30	4.069.043,37	28,44

1.3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 73,17% em função de inscrições em Dívida Ativa e principalmente devido a ajuste contábil (Crédito a Longo Prazo) relatado no item “1.2” desta análise, o que corresponde a um aumento de 135,42% no subgrupo Créditos a Longo Prazo. Houve uma diminuição de 42,76% nos bens móveis em função da reavaliação de bens da autarquia. Não houve variação do Bens Imóveis.

ATIVO EM	3º TRIMESTRE/2021 (Acumulado)	3º TRIMESTRE/2022 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>20.258.225,05</b>	<b>35.081.642,90</b>	<b>14.823.417,85</b>	<b>73,17</b>
Créditos a Longo Prazo	11.387.393,92	26.808.677,81	15.421.283,89	135,42



Demais Créditos e V. LP	176.204,24	176.204,24	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Móveis	1.398.175,93	800.309,89	-597.866,04	-42,76
Bens Imóveis	7.296.450,96	7.296.450,96	0,00	0,00

1.4. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 12,92%.

ATIVO EM	3º TRIMESTRE/2021 (Acumulado)	3º TRIMESTRE/2022 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	59.547.528,56	67.241.938,52	7.694.409,96	12,92

1.5. Quanto ao Ativo e Passivo Financeiro do período entre os exercícios cabe ressaltar que houve um aumento de 23,84% do ativo e do passivo um decréscimo de 2,29%. Evolução superavitária de 28,04%.

ATIVO EM	3º TRIMESTRE/2021 (Acumulado)	3º TRIMESTRE/2022 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
Ativo Financeiro	14.887.048,14	18.436.351,39	3.549.303,25	23,84
Passivo Financeiro	2.062.850,57	2.015.621,80	-47.228,77	-2,29
<b>Superávit/Défict Financeiro</b>	<b>12.824.197,57</b>	<b>16.420.729,59</b>	<b>3.596.532,02</b>	<b>28,04</b>

1.6. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez satisfatórios, que quer dizer que o Coren-DF não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente (AC/PC)	22,88	Maior que 1
Imediata (Disp/PC)	12,50	Maior que 1
Geral (AC+RLP/PC+PNC)	46,74	Maior que 1

1.7. Analisando o endividamento total do Coren-DF, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,14 e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0219.

ENDIVIDAMENTO TOTAL	
Passivo Exigível	1.470.067,90



Ativo Total	68.712.006,42
Endividamento Total	2,14

GRAU DE ENDIVIDAMENTO	
Passivo Exigível	1.470.067,90
Patrimônio Líquido	67.241.938,52
Grau de Endividamento	0,0219

Indicador Desejável <1

## 2. BALANÇO FINANCEIRO

2.1. No início do exercício de 2022 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 12.790.242,67 após o encerramento do 3º trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 18.376.648,30, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 5.586.405,63.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	17.496.019,99	ORÇAMENTÁRIA	11.067.047,42
		Crédito Empenhado a liquidar	0,00
		Crédito Empenhado liquidado	0,00
CORRENTE	17.496.019,99	CORRENTE	11.050.687,43
CAPITAL	0	CAPITAL	16.359,99
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.176.182,67	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	2.018.749,61
Saldo Exerc. Anterior	12.790.242,67	Saldo Exerc. Seguinte	18.376.648,30
Resultado Financeiro	5.586.405,63		
<b>TOTAIS</b>	<b>31.462.445,33</b>		<b>31.462.445,33</b>

## 3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1. No exercício de 2022 foi prevista uma receita corrente 12,11% maior do que a prevista para o exercício de 2021. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no trimestre em 2022 aumentou em 25,43% o do exercício anterior.

Previsão	2021	2022	Diferença	%
Receita Corrente	15.920.181,20	17.848.629,09	1.928.447,89	12,11
Arrecadação	2021	2022	Diferença	%
Receita Corrente	13.948.468,32	17.496.019,99	3.547.551,67	25,43



**3.2.** Ocorreu superávit orçamentário no período analisado de 2022 de R\$ 5.917.949,76. Consta alteração orçamentária decorrente de Superávit de Exercício Anterior na importância de R\$ 8.000.000,00 referente a contrapartida da aquisição da nova sede do Coren-DF. Foi realizando convênio junto ao Cofen com valor de repasse de R\$ 159.911,30.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS (*)	Fixação Atualizada	Execução Liquidada	Diferença
<b>CORRENTES</b>	17.848.629,09	17.496.019,99	-352.609,10	<b>CORRENTES</b>	17.800.040,39	11.561.710,24	-6.238.330,15
<b>CAPITAL</b>	0,00	0,00	0,00	<b>CAPITAL</b>	8.024.500,00	16.359,99	-8.008.140,01
				<b>RES. CONT.</b>	184.000,00	0,00	-184.000,00
Déficit				Superávit		5.917.949,76	5.917.949,76
<b>TOTAL</b>	<b>17.848.629,09</b>	<b>17.496.019,99</b>	<b>-352.609,10</b>	<b>TOTAL</b>	<b>26.008.540,39</b>	<b>17.496.019,99</b>	<b>-8.512.520,40</b>
Sup. Ex. Ant.	8.000.000,00	0,00	-8.000.000,00				
Convênio	159.911,30		-159.911,30				
<b>TOTAL</b>	<b>26.008.540,39</b>	<b>17.496.019,99</b>	<b>-8.512.520,40</b>	<b>TOTAL</b>	<b>26.008.540,39</b>	<b>17.496.019,99</b>	<b>-8.512.520,40</b>

\* Despesas Liquidadas

**3.3.** Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2022, o Coren-DF arrecadou um percentual de 97,15%. No mesmo período do exercício anterior este montante foi de 87,62%. Portanto, considerando a meta alcançada para o exercício, a arrecadação do período ficou 9,54% maior no comparativo entre os exercícios.

Receitas Correntes	Previsão Atualizada	Arrecadação	%
2022	18.008.540,39	17.496.019,99	97,15
2021	15.920.181,20	13.948.468,32	87,62
		%	9,54

**3.4.** Em relação à execução das despesas, foi realizado 64,95% das despesas correntes fixadas em 2022, o que corresponde a uma variação de 2,02% menor do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão das Despesas Correntes (Atualizada)	Execução (Liquidadas)	%
2022	17.800.040,39	11.561.710,24	64,95
2021	15.710.437,67	10.521.757,98	66,97
		%	2,02
Diminuição/aumento das despesas entre os exercícios			9,88





#### 4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE)

4.1. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

A diferença evidenciada no quadro abaixo pode decorrer de fluxo bancário.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR (R\$)
Receitas de Contribuições (balancete)	14.626.177,28
Receitas de Serviços (balancete)	1.372.192,35
<b>Outras Receitas (balancete)</b>	<b>2.418,94</b>
(+) Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	2.418,94
(-) Receitas de ônus de Sucumbências	0,00
(-) Atualização de Restituição de Cota Parte	0,00
(-) Doações Recebidas	0,00
(-) Recuperação de Despesas Bancárias	0,00
(-) Reembolso de Despesas	0,00
(-) Atualização Monetária	0,00
(-) Juros e multas por atraso de aluguel	0,00
(-) Ajuste de crédito recebido (Cielo)	0,00
<b>BASE DE CÁLCULO (Art. 10)</b>	<b>16.000.788,57</b>
<b>TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)</b>	<b>4.000.197,14</b>
<b>TRANSFERÊNCIA REALIZADA – COREN-DF</b>	<b>3.999.864,71</b>
<b>DIFERENÇA</b>	<b>332,43</b>
<i>Diferença %</i>	<i>0,01%</i>

#### 5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

5.1. Para o exercício de 2022 foi orçado o valor de R\$ 7.197.330,43 para Despesas com Pessoal e Encargos, não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, o que corresponde a 42,78% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.



**5.2.** A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a **31,93%** da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

<b>APURAÇÃO DOS LIMITES PREVISTOS NA LRF</b>			
Art.18 e 19 da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal			
<b>PERÍODO BASE: OUTUBRO/2021 A SETEMBRO/2022</b>			
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2021</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2022</b>	<b>TOTAL</b>
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA TOTAL	2.219.379,66	17.385.024,95	<b>19.604.404,61</b>
DESPEZA COM PESSOAL	1.827.122,89	4.432.757,86	<b>6.259.880,75</b>
<b>ÍNDICE LRF</b>			<b>31,93%</b>
LIMITE ACEITÁVEL			<b>50,00%</b>
FOLGA ATUAL			<b>18,07%</b>
ART. 19. § 1º Na verificação do atendimento dos limites definidos neste artigo, não serão computadas as despesas: I - de indenização por demissão de servidores ou empregados;			
<i>Não inclui as seguintes despesas indenizatórias: Auxílio Refeição e Auxílio Transporte</i>			
<i>Foi retirado o valor repassado pelo Cofen referente a Convênio (Platec)</i>			

Com relação à composição do total de despesas com pessoal, para fins de cálculo do percentual de gasto em relação à Receita Corrente Líquida. O artigo 18 da Lei Complementar 101/2000 (LRF) estabelece (com grifo)

Art. 18. Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

## **6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

**6.1.** Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 24.107.782,24, sendo composta por 84,47% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 6.487.184,07 e uma involução de 22,61% em comparação ao exercício anterior. Observa-se um valor significativo na desvalorização e perdas de ativos em função de cancelamento de dívida ativa.

<b>Variação Patrimonial Aumentativa</b>	<b>24.107.782,24</b>	<b>100</b>
Contribuições	20.362.671,87	84,47



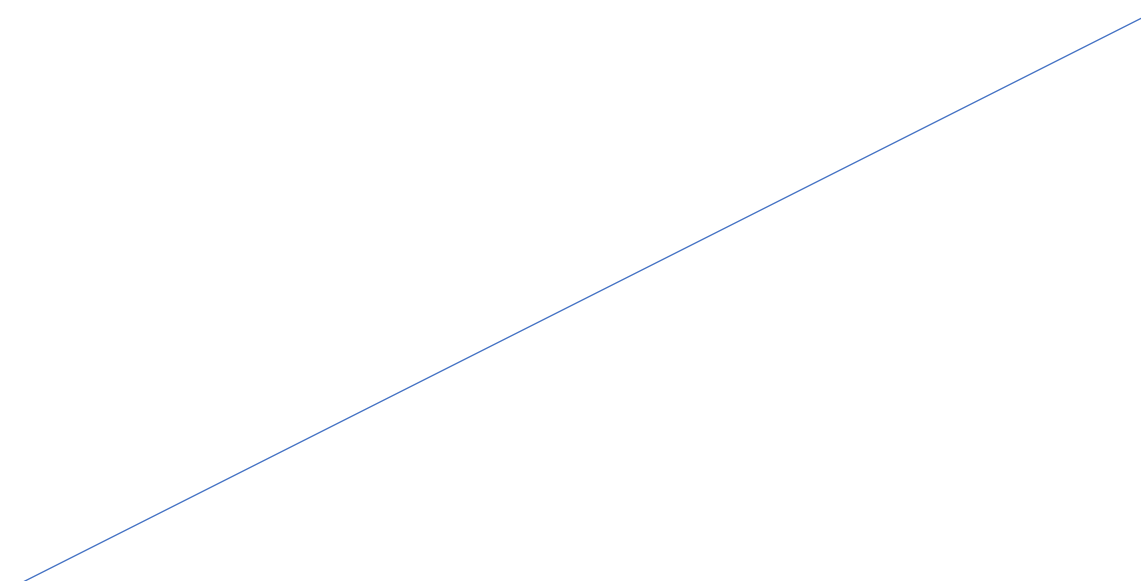
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	1.402.522,97	5,82
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	2.222.934,09	9,22
Transferências e Delegações Recebidas	110.995,04	0,46
Valorização e Ganhos com ativos e Des. Pas.	144,49	0,00
Outras Variações	8.513,78	0,04

<b>Varição Patrimonial Diminutiva</b>	<b>17.620.598,17</b>	<b>100</b>
Pessoal e Encargos	5.274.284,84	29,93
Uso de Material de Consumo	2.205.210,96	12,51
Prestação de Serviços	0,00	0,00
Variações Patrimoniais diminutivas financeiras	1.077.784,55	6,12
Transferências concedidas	3.995.769,39	22,68
Desvalorização e perda de ativos	4.511.503,54	25,60
Tributárias	438,30	0,00
Outras Variações	555.606,59	3,15

<b>RESULTADO PATRIMONIAL 2022</b>	<b>6.487.184,07</b>
-----------------------------------	---------------------

<b>RESULTADO PATRIMONIAL 2021</b>	<b>8.381.987,32</b>
-----------------------------------	---------------------

<b><i>Evolução/Involução Patrimonial</i></b>	<b>-22,61</b>
--	---------------





## V – CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras (item 1.2) do Coren-DF apresentaram no 3º trimestre/2022 um crescimento de 28,44% em comparação ao mesmo período do exercício de 2021;
- b) Item 1.3 nota-se um crescimento no crédito a longo prazo em 135,42% devido a Dívida Ativa Tributária e ajuste contábil quanto as anuidades de pessoas física a longo prazo;
- c) Decréscimo de 42,76% dos bens móveis em função da reavaliação dos mesmos;
- d) No item 1.5 O Coren-DF possui diferença positiva quanto ao superavit financeiro de R\$ 3.596.532,02 entre os exercícios, ou seja, 28,04%;
- e) Conforme exposto no item 1.6 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos observa-se que não há risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- f) A autarquia tem seu saldo para o trimestre seguinte a importância de R\$ 18.376.648,30;
- g) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 97,15% do total previsto para o exercício, totalizando uma arrecadação de 9,54% maior ao exercício de 2021;
- h) Item 3.4 demonstra que a autarquia obteve uma diminuição em sua despesa de 2,02% em relação a previsão de execução do orçamento em comparação ao exercício de 2021;
- i) O Balanço Orçamentário demonstra um superavit de R\$ 5.917.949,76 em 2022;
- j) O Coren-DF vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota-Parte ao Cofen;
- k) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 31,93% da receita corrente líquida. Não foram incluídas as despesas de Auxílios transporte e alimentação;
- l) O resultado patrimonial de 2022 foi de R\$ 6.487.184,07 na Demonstração das Variações Patrimoniais e no comparativo do exercício anterior houve uma involução de 22,61%. Para tal regressão conta nos relatórios contábeis cancelamento da Dívida Ativa.

É o relatório.

**Brasília, 18 de novembro de 2022.**

**JOÃO JOSAFÁ DE OLIVEIRA JUNIOR**

Controlador Geral do Coren-DF

CRC/DF-016958/O-0